

Editorial

Diálogos Sul-Sul: Interdisciplinaridade, Saúde e Resiliência Social no Espaço Lusófono

O Brasil é um dos países lusófonos que mais desenvolve atividades de Cooperação Sul-Sul (**Sul Global**) de forma sistemática e com resultados visíveis. No âmbito da pesquisa e da formação, o Brasil tem apoiado com muita frequência cursos superiores, experimentos e divulgação de saberes que visam apoiar países do Sul global. A **Revista Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras (ISSN: 2764-1244)** surge com intuito de promover a cooperação que apoia países lusófonos (e não só) na divulgação de trabalhos e estudos que ainda são desconhecimentos além dos espaços territoriais desses países.

A **Revista Njinga & Sepé** procura apoiar esses países dando-lhes o suporte possível para que estudos e pesquisas realizados nesses países não fiquem no anonimato. O Diálogo Sul-Sul refere-se à troca de conhecimentos, de tecnologias, de recursos e de experiências entre países em desenvolvimento, conhecidos coletivamente como o Sul Global. A cooperação Brasil-PALOP criou um campo amplo de cooperação em diferentes níveis, mas destaca-se mais na cooperação educacional através da formação dos recursos humanos (Correia, 2020, p.152). A criação da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) no Brasil (Bahia e Ceará) busca consolidar essa cooperação Sul-Sul que é de suma importância para o desenvolvimento dos países membros. A **Revista Njinga & Sepé** aproxima a África do Brasil e o Brasil da África por meio da troca e compartilhamento de saberes que visam um crescimento conjunto, de apoio e de aprofundamento de saberes.

Já a **Interdisciplinaridade** é a integração de duas ou mais áreas do conhecimento para estudar um tema ou problema de forma conjunta e aprofundada (Pires, 1998). A Interdisciplinaridade é um conceito que busca a intersecção entre conteúdos de duas ou mais disciplinas para permitir que o aluno/estudante/ pesquisador elabore uma visão mais ampla a respeito dessas temáticas. De acordo com Fazenda (2015, p.13) “a pesquisa interdisciplinar somente torna-se possível onde várias disciplinas se reúnem a partir de um mesmo objeto, porém, é necessário criar-se uma situação problema.” Esse cruzamento de diferentes áreas do saber oferece uma visão mais ampla do fenômeno e busca um aprofundamento que corrobora com o avanço da ciência. A visão de um fenômeno usando diferentes perspectivas permite um olhar mais amplo, o que exige afinamento tanto em metodologia como em métodos.

A presente publicação reúne um conjunto de investigações que cruzam as áreas das Ciências da Educação, da Saúde Pública, da Sociologia e das Ciências Ambientais. Estes estudos oferecem respostas e reflexões cruciais aos desafios contemporâneos que afetam o quotidiano escolar, a saúde urbana e a resiliência ecológica de comunidades em desenvolvimento. Concordamos com Fazenda (2015, p.12) quando afirma que “não se pode de forma alguma negar a evolução do conhecimento ignorando sua história. Nesse sentido é impossível pensarmos em Direitos Humanos sem considerar a evolução histórico crítica das disciplinas Didática e Prática de Ensino”, por exemplo.

É com satisfação que destacamos que esta edição (**Vol.6, nº Especial 4, 2026**) reúne contribuições de autores moçambicanos, brasileiros e angolanos, o que reforça o caráter internacional e intercultural da proposta que fomenta a cooperação Sul Global. Essa pluralidade fortalece o diálogo Sul-Sul e evidencia a relevância das trocas acadêmicas na construção de conhecimentos comprometidos tanto com as realidades locais quanto com os desafios globais que nos parecem comuns no Sul Global. Provavelmente, a solução dos problemas dos países do Sul Global está centrada no diálogo que precisa de ser permanente, com trocas de experiências que podem solucionar problemas práticos. Esperamos que os textos aqui apresentados inspirem novas reflexões, pesquisas e práticas, contribuindo para o fortalecimento de uma educação linguística crítica, de saúde pública, de ética socialmente responsáveis.

O **primeiro artigo**, de autoria de Ilídio Salomão Gimo Nhancale, intitulado “A participação social e o direito a saúde em Moçambique”, analisa a relação entre a participação social e o direito à saúde em Moçambique, destacando a importância da intervenção da sociedade na promoção e efetivação deste direito fundamental, trata-se de uma pesquisa desenvolvida através de uma revisão de literatura em periódicos, artigos científicos e legislações, com destaque para a Resolução n.º 13/2021 de 18 de Abril. Como conclusão, destacou-se que o fortalecimento da participação social pode contribuir para uma maior efetivação do direito à saúde em Moçambique.

O **segundo artigo**, de autoria de Hebet Teresa, intitulado “Sistema de incentivos implementados na equipe de Enfermagem no Distrito de Gondola”, analisa como os incentivos laborais impactam no desempenho da equipe de enfermagem no Distrito de Gondola (Moçambique), os resultados apontam para uma insatisfação por parte dos enfermeiros que constituíram objeto desta pesquisa, uma vez que classificam a implementação como péssima, pelo facto de haver a falta de pagamento de horas-extraordinárias, subsídios de turno, baixa percentagem de subsídio, sobretudo nos últimos anos, influenciando sobremaneira na qualidade de atendimento aos utentes.

O **terceiro artigo**, de autoria de Egídio Pedro Mateus Sairesse, intitulado “A fecundação *in Vitro* Como Violação do Direito à vida no Ordenamento Jurídico Moçambicano”, analisa os processos de fecundação *in vitro* em contraposição à proteção

jurídica conferida aos nascituros e à vida intrauterina à luz do ordenamento jurídico moçambicano, com particular enfoque nas disposições do artigo 40º, da Constituição da República de Moçambique (CRM), 66º do Código Civil (CC) e artigo 166.º e seguintes do código penal, bem como os artigos 3º e 6º, da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), procurando compreender se a ausência de uma tutela jurídica específica da vida humana concebida *in vitro* constitui uma lacuna do ordenamento jurídico moçambicano e se tal lacuna pode configurar uma insuficiência na proteção do direito à vida.

O **quarto artigo**, de autoria de Lírya Jerónimo Matsinhe, intitulado "Prevalência de *Plasmodium Falciparum* em bolsas de sangue do Banco de Sangue do Hospital Provincial de Xai-Xai, Dezembro 2023 à Janeiro de 2024.", investigou a presença de *Plasmodium Falciparum* em 109 amostras de sangue de doadores voluntários e repositores no banco de sangue do Hospital Provincial de Xai-Xai. Os achados laboratoriais identificaram a positividade em apenas uma amostra e apesar da baixa prevalência, este resultado reforça a importância da vigilância laboratorial e da segurança transfusional e não obstante convida-nos a refletir sobre a necessidade de fortalecer o rastreio e manuseamento das amostras.

O **quinto artigo**, de autoria de Cimo Vieira Tualha, intitulado "Percepções, experiências e explicações de origem sociodemográficas e económicas na prática do aleitamento materno exclusivo de mulheres lactantes atendidas no Centro de Saúde de Anchilo- Nampula no 2 º trimestre de 2023", este artigo foi elaborado com base um estudo descritivo, abordagem quantitativa com recurso ao enfoque exploratório visando compreender as percepções, experiências e explicações de origem sociodemográficas e económicas na prática do aleitamento materno exclusivo de mulheres lactantes atendidas no Centro de Saúde de Anchilo-Nampula no 2º trimestre de 2023, tendo se constatado que a idade, escolaridade, situação marital e introdução precoce de água ou alimentos podem interferir nesta prática, o estudo reforça também a necessidade de compreender a realidade das mães de forma a desenvolver intervenções de saúde mais adequadas e eficazes.

O **sexto artigo** da autoria de Osvaldo Bernardo Muchanga fala sobre “os Impactos de Desastres Naturais nas Áreas Urbanas em África” faz uma radiografia das vulnerabilidades higiénico-sanitárias de grandes cidades costeiras (como Beira, Quelimane e Maputo). A pesquisa mapeia de que forma as inundações e a destruição de infraestruturas potenciam surtos de malária e doenças diarreicas, agravando cenários de pobreza extrema.

O **sétimo artigo** “Educação ambiental para o manejo sustentável de solos na comunidade da Gumba-27, Gabela” da autoria de Walter Gomes Teixeira Carreira, Miguel Pedro & Altino Pedro Sinde se constitui numa ferramenta para a promoção da popularização do conhecimento sobre o solo nos estudantes e membros da comunidade,

assim como para a sensibilização das questões relacionadas à degradação do solo, e despertar uma consciência sobre a importância do solo para a sobrevivência de todas as formas de vida no planeta. Os resultados mostram a necessidade do tratamento desta temática, visto que, das opiniões dos inqueridos quase nada sabem de educação ambiental nas suas diferentes formas.

O **oitavo artigo** “Juventude e vulnerabilidade ambiental no “Bairro Novo” de Quelimane: entre a exposição ao risco e a capacidade adaptativa” da autoria de Duarte Januário Paiaia analisa as condições de vida dos jovens residentes no Bairro Novo, assentamento periurbano de Quelimane marcado pela informalidade urbana e pela exposição a riscos socioambientais severos. É necessário incluir a educação ambiental e a gestão de riscos nas abordagens escolares, integrando os saberes locais dos jovens. Esta medida formaria uma geração mais consciente dos desafios ambientais, transformando a escola num espaço de empoderamento.

O **nono artigo** da autoria de Cassamo Ismael Piargy focado na “Gestão de resíduos sólidos no Mercado de Chongoene, na Província de Gaza”, expõe as graves consequências do descarte inadequado de resíduos sólidos que podem contribuir para a eclosão de doenças na cidade. Aliando a Química Ambiental a métodos qualitativos, os autores evidenciam riscos de contaminação biológica e química do solo e da água, defendendo a educação ambiental e a compostagem como caminhos prioritários.

O **décimo artigo** é de criação de Alexandre Fernando Fonseca, intitulado “Controlo da lagarta do cartucho do milho (*spodoptera frugiperda*) mediante o uso de extracto aquoso do calembé (*tephrosia vogelii*). O experimento foi realizado no município da Cela, província do Cuanza-Sul, numa área de 400 m², dividida em parcelas e submetida a diferentes tratamentos. Os resultados mostraram que os tratamentos com extrato de Calembé reduziram significativamente a quantidade de lagartas no caule e na espiga, quando comparados com a testemunha (T0). Os tratamentos T2 e T3 apresentaram os melhores resultados, com menor número de lagartas e maior diâmetro das espigas. A análise estatística confirmou diferenças significativas entre os tratamentos.

O **estudo décimo primeiro** de autoria de João Baptista Hasondili, intitulado “Desenho do sistema de abastecimento de água potável no Município do Nehone (Onehoni)”, utilizou diferentes métodos, incluindo métodos teóricos, práticos e estatísticos para propor um desenho do sistema de abastecimento de água potável naquele Município. O estudo procurou responder à seguinte questão: Como melhorar o abastecimento de água potável no Município de Nehone (Onehoni)? Foram realizadas pesquisas bibliográficas, análise de documentos, observações no local, entrevistas e consultas a informações disponíveis na internet e em arquivos. Os dados recolhidos foram posteriormente analisados de forma crítica, utilizando o método hipotético-dedutivo.

O **artigo décimo segundo** de autoria Ectiândro Stélio Benjamim Lino e Fernando Maurício Joaquim, intitulado “Proposta de valorização das quedas de água e rápidos do Rio Caculuar e seus afluentes como sítios geomorfológicos”, estudo que utilizou métodos bibliográficos, observacionais e cartográficos, incluindo trabalhos de campo para localizar e cartografar as quedas de água e rápidos no curso superior do Rio Caculuar e seus afluentes e elaborar uma proposta de valorização destes geossítios. Os resultados destacam que esses locais possuem grande potencial para turismo, educação e investigação científica.

O **artigo décimo terceiro** de autoria Américo Custódio Hungulo & Charles Ysaacc Da Silva Rodrigues intitulado “Resiliência e estabilidade psicoemocional no contexto organizacional: Um estudo com profissionais do Centro Médico do Casseque – Huambo”. O estudo procurou compreender como os trabalhadores enfrentam situações de pressão e dificuldades no ambiente profissional, especialmente diante das mudanças provocadas pela COVID-19 e por outras crises sanitárias. A pesquisa conclui que a resiliência atua como mecanismo protetivo e estruturante da saúde psicoemocional, sendo urgente o investimento em ações formativas, como seminários e conferências, voltadas à temática da saúde emocional no contexto organizacional.

O **décimo quarto** artigo escrito por Carlos André dos Santos e Alexandre António Timbane tem como título “Saberes tradicionais e plantas medicinais na promoção, prevenção e cura de doenças e a Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos” investiga a presença dos saberes tradicionais e das plantas medicinais no processo de promoção, prevenção e cura de doenças e conhecer a política pública brasileira sobre plantas medicinais e fitoterápicos. Os achados indicam que os conhecimentos e o uso de plantas tradicionais são conhecimentos milenares aplicados em tratamentos de doenças pela medicina tradicional e popular, bem como as políticas públicas implantadas nas últimas décadas fortalecem o reconhecimento dos conhecimentos populares e da eficácia das espécies medicinais no cuidado com a saúde.

O **décimo quinto** artigo “Violência doméstica contra a mulher, práticas jurídicas e impunidade penal em Moçambique” da autoria de Etelvina Alexandre Caetano Meque e de Ximena Pamela Claudia Díaz Bermúdez analisa a violência doméstica contra a mulher em Moçambique como fenômeno estrutural, multidimensional e historicamente condicionado, influenciado por fatores socioculturais, econômicos, institucionais e jurídicos. Os resultados revelam que normas patriarcais, dependência econômica, estigmatização das vítimas e medo de represálias “reforçam o silêncio, dificultam a denúncia e perpetuam o ciclo de violência”, especialmente em áreas rurais.

O **décimo sexto** artigo “Percepção dos adolescentes sobre o contributo do programa saúde escolar na redução das desistências escolares” Sílvia Chico Victor e de Lino Marques Samuel analisa a percepção dos adolescentes sobre o Programa Saúde

Escolar na redução da evasão escolar em Moçambique – caso dos alunos da Escola Secundária 25 de Setembro de Quelimane entre os anos 2021-2022. Os resultados preliminares mostraram que a percepção dos adolescentes é negativa no concernente a disponibilização de sanitários, postos de prestação de primeiros socorros e o saneamento do meio ambiente. Certos adolescentes demonstraram lacunas no conhecimento da existência do Programa Saúde Escolar na Escola.

O **décimo sétimo** artigo “Sistemas agrícolas tradicionais na região centro de Moçambique: experiências da comunidade de Mussapa” José Manuel Tobias Ganje e de Amisse Blioso Issufo avalia as experiências de produção agrícola tradicional na Comunidade de Mussapa, buscando compreender as experiências agrícolas tradicionais adoptadas pela Comunidade de Mussapa; investiga a utilização de conhecimentos tradicionais e experiências transmitidas de geração em geração na produção agrícola da Comunidade de Mussapa, e; analisa os desafios enfrentados pela comunidade na manutenção e transmissão das experiências agrícolas tradicionais. A pesquisa conclui que passado e o presente estão entrelaçados, e ao abraçar os desafios com soluções colaborativas, é possível garantir a continuidade das experiências agrícolas tradicionais para as gerações futuras.

Os estudos reunidos neste **Vol.6, nº Especial 4, 2026** evidenciam a diversidade de perspectivas sobre a saúde pública em diversos países do Sul Global. Ao promover o diálogo entre pesquisadores de Moçambique, Brasil e Angola, esta edição reforça o papel da **Revista Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras (ISSN: 2764-1244)** como espaço de internacionalização, difusão da produção científica e fortalecimento da cooperação académica entre os países lusófonos. Esperamos que esta publicação amplie os debates sobre a saúde pública e tecnologias, inspire novas pesquisas e contribuam para práticas sociais inovadoras, inclusivas e socialmente comprometidas.

Desejamos a todos e todas uma ótima leitura. Compartilhem!

Referências

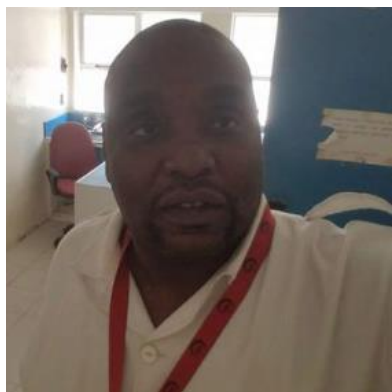
CORREIO, Katia Sara Henriques Xavier-Zeca. Cooperação sul-sul: o papel do programa de estudante convênio-pós-graduação para o desenvolvimento das ciências sociais em Moçambique. *Revista Cadernos de África Contemporânea*. Vol.03, nº 05, p.140-154, 2020.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: Didática e Prática de Ensino. *Interdisciplinaridade. Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade*, Vol.6, nº1, p. 9-17, 2015.

PIRES, Marília Freitas de Campos. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino. *Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação*. Vol. 2, nº 01, p.173-182, 1998.

Organizadores da publicação

Ilídio S. G. Nhancale
Hospital Central de
Nampula (HCN)



France E. da C. Riane
Universidade Lúrio
(UNILURIO)



Florência P. Nhavenge-Timbane
Universidade Federal de Santa
Maria (UFSM)



Ilídio Salomão Gimo Nhancale, mestre em Saúde Pública- ramo de Políticas e Gestão em Saúde - Universidade Lúrio-Nampula, Chefe provincial do programa de terapia da fala no SPS Nampula, Licenciado em Terapia da Fala - Instituto Superior de Ciências De Saúde De Maputo. Técnico de medicina física e reabilitação pelo instituto de ciências de saúde de Maputo (ICSM). Atualmente desenvolve as minhas atividades com o Ponto focal provincial do Programa De Terapia Da Fala no SPS-Nampula e no Hospital Central de Nampula.

France Evaristo da Costa Riane, técnica de Enfermagem Geral pelo Instituto de Ciências de Saúde de Maputo, Enfermeira Geral pela Universidade Lúrio-Nampula, Mestre em Política e Gestão em Saúde pela Universidade Lúrio-Nampula -2025. Quando técnica de saúde trabalhou exercendo a posição de enfermeira chefe durante 3 anos no distrito de Rapale-Nampula, como enfermeira trabalhou no Banco de Socorros do Hospital Central de Nampula por 2 anos e meio, desde 2018 exerce a carreira docente na Universidade Lúrio-Nampula, afeta a coordenação de Enfermagem e leciona as disciplinas de Fundamentos de Enfermagem, Enfermagem cirúrgica.

Florência Paulo Nhavenge-Timbane, doutoranda em Enfermagem, Mestre em Enfermagem (2024), no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil, Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Salvador (BA), técnica em Enfermagem pelo Centro de Educacional de Araraquara em São Paulo (SP). Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado de Saúde das Pessoas, famílias e sociedade (PEFAS), Linha de pesquisa Cuidado e Educação em Enfermagem e Saúde. Tem experiência no atendimento em saúde em Moçambique e no Brasil.

Para citar este texto (ABNT): NHANCALE, Ilídio; RIANE, France; NHAVENTE-TIMBANE, Florência Paulo. Diálogos Sul-Sul: Interdisciplinaridade, Saúde e Resiliência Social no Espaço Lusófono. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*, São Francisco do Conde (BA), vol. 6, nº Especial 4, p. 11-17, set.2026.

Para citar este texto (APA): NHANCALE, Ilídio; RIANE, France; NHAVENTE-TIMBANE, Florência Paulo. (set. 2026). Diálogos Sul-Sul: Interdisciplinaridade, Saúde e Resiliência Social no Espaço Lusófono. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*, 6 (Especial 4), 11-17.

Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>



Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>